

PREVALÊNCIA DA DIARRÉIA VIRAL BOVINA EM VACAS LEITEIRAS NA REGIÃO DE LOBATO-PR

Fábio José Lourenço: Juliana Cardoso Poppi; Luiz Paulo Rigolon; Maritza Vellios Capovilla; Fábio Luiz Bim Cavalieri
Cesumar - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Luiz Carlos Tadeu Capovilla (Orientador)
Cesumar - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

A Diarréia Viral Bovina (BVD) é uma doença causada por um pestivirus tipo I ou herpesvírus tipo II e caracteriza-se pela ocorrência de diarréias agudas em bovinos. Recentemente determinou-se a patogenicidade do vírus tipo II sendo este mais patogênico do que o tipo I e produzindo sinais clínicos tais como trombocitopenia, lesões erosivas no trato digestório além de lesões respiratórias. A forma clínica de maior impacto econômico é a reprodutiva onde o vírus estabelece uma infecção intra-uterina provocando reabsorção embrionária ou aborto até o 4º mês de gestação sendo que os fetos abortados geralmente estão mumificados. Infecções que ocorrem após o 4º mês de gestação geralmente não desencadeia o aborto porém os bezerros que não nascerem mortos serão debilitados podendo vir a morrer logo em seguida ou serem sempre os mais fracos e de menor desempenho no rebanho. Um dos maiores problemas relacionados a esta doença diz respeito aos animais persistentemente infectados os quais não apresentam sinais da doença apesar de estarem contaminados e eliminando o vírus no ambiente consistindo numa fonte de infecção para o rebanho. O objetivo desta pesquisa foi o de estabelecer a prevalência da Diarréia Viral Bovina no rebanho leiteiro da região de Lobato-PR. Foram coletadas no dia 24 e 25 de junho de 2002 amostras de sangue em 143 vacas leiteiras distribuídas em oito propriedades produtoras de leite na região de Lobato-PR através de punção em veia jugular. Utilizou-se 1 tubo de ensaio plástico tipo Vacutainer sem anti-coagulante e 1 agulha hipodérmica descartável tamanho 40x12 por animal. Todas as amostras foram identificadas por propriedade e por animal, acondicionadas e enviadas ao Laboratório de Virologia Animal do Hospital Veterinário da Universidade Estadual de Londrina para realização de exame de soroneutralização para a Diarréia Viral Bovina, os quais foram realizados no dia 29 de julho de 2002. Os resultados obtidos individualmente em cada propriedade mostram uma prevalência variando desde 50,00% até 100,00% de ocorrência da doença. Totalizando os resultados, temos uma prevalência nestas propriedades de 97,20%. Os resultados comprovaram que de um universo de 143 animais, 139 possuíam anticorpos para o vírus da Diarréia Viral Bovina. A região possui uma prevalência extremamente alta da doença sendo necessário a introdução de uma medida de profilaxia no rebanho a fim de evitar prejuízos econômicos.

fjlourenco@onda.com.br; capovilla@cesumar.br
